



Bota Sentido, Corisco!

Edição n.º 2
23 de julho de 2026



Primeiros Passos

Bom dia, minha gente!

Bons passos para todos... Todos fomos — e continuamos a ser — convidados para esta grande atividade, e Deus espera, a cada instante, uma resposta firme e afirmativa, à nossa maneira escutista, humilde e atenta.

Ontem, ficámos felizes e confortados ao primeiro olhar...

Hoje, vamos caminhar rumo às aventuras e aos desafios, sem olhar aos arranhões nem às bolhas dos pés. Haverá lugar ao fortalecimento dos laços na patrulha e na equipa... no sentido do outro, do próximo e, por vezes, de nós próprios...

E assim... se faz caminho...

Portanto, anda e bota sentido!

Sabias que...

O escutismo em Portugal — através do Corpo Nacional de Escutas (CNE) — nasceu a 26 de maio de 1923 e que o Fundador, Baden-Powell, visitou o nosso país por duas vezes?

E já agora... sabes desde quando existe escutismo na Região dos Açores?

FAZES PARTE DA AVENTURA!

A emoção da descoberta.

A coragem de arriscar.

A alegria de explorar.

A força da amizade.

A vontade de superar.

A confiança conquistada.

A união da patrulha.

A aventura que nos transforma.

A descoberta de novos caminhos.

A magia de viver em campo.

A energia de um novo dia.

A certeza de que juntos vamos mais longe.

Viver a festa!

Foi na primeira noite que a Arena de Campo ganhou vida. A Maria, o Zé Corisco e os amigos marcaram a sua presença e receberam em espírito de festa os 1.352 participantes, enquanto a música e as mensagens de boas vindas marcaram o início oficial de uma semana de descoberta, amizade e espírito escutista.



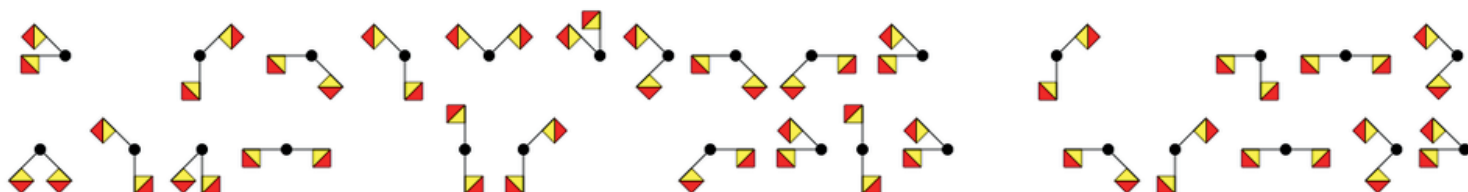
Esta é a tenda do encontro.



Este dia de festa foi, também, ocasião para o lançamento do livro: “MANUAL DE JOGOS - Para um Escutismo divertido e criativo”, uma compilação da autoria do dirigente Pedro Amaral, com prefácio de José Maria Jorge e que se encontra disponível na loja de campo.



Desafia-te e decobre..



Fazer parte da aventura!



Aguenta aí!



A ribeira vai correndo...



Bater as botas...



Salta corisca!



Tal enriço!



Bonés há muitos!



Encruzilhada!



Nada e respira!



Tá lá, tá cá...



Afina aí!



Põe-te na alheta!



Alinha-te!



Rema para lá lanchinha

À conversa com os irmãos Corisco

Jornal de Campo: Olá, Maria e Zé! Pelo vosso ar, parece que o dia foi bem preenchido...

Maria: Nem imaginam! Só agora parámos um bocadinho para recuperar o fôlego. Entre jogos, desafios e atividades, quase nem demos pelo tempo passar!

Jornal de Campo: O que vos marcou mais neste dia?

Zé: O ambiente. Por todo o campo, vemos patrulhas a trabalhar em equipa, escuteiros a ajudarem-se uns aos outros e muitas gargalhadas. É incrível como pessoas de tantos lugares diferentes se tornam amigas em tão pouco tempo.

Jornal de Campo: E houve alguma aventura que vos tenha surpreendido?

Maria: Houve muitas! Descobrimos talentos escondidos, enfrentámos desafios que pareciam impossíveis e até aprendemos coisas novas sem nos apercebermos. Cada atividade trouxe uma surpresa.

Jornal de Campo: Então, valeu a pena esperar por este Jamboree?

Zé: Sem dúvida! Se ontem estávamos cheios de expectativas, hoje temos a certeza de que esta experiência vai ficar para sempre na nossa memória.

Jornal de Campo: E que mensagem deixam aos participantes para os próximos dias?

Maria: Vivam cada momento com entusiasmo e não tenham medo de experimentar coisas novas.

Zé: Façam novos amigos, aceitem os desafios e aproveitem cada minuto. O Jamboree ainda guarda muitas aventuras... e esta história está apenas a começar!



O campo ganhou vida. Entre desafios e sorrisos, a aventura começou verdadeiramente. As primeiras pegadas ficaram marcadas. O Corisco já fazia parte de cada história. O desconhecido transformou-se em caminho. E cada patrulha encontrou o seu rumo.